

Nícolás Wolaniuk - A Balada de Tom Pinel

tom:

Do duende faminto e da bruxa
 Am Que fariam farrapos de ti
 F Te guardem os santos
 F De todos os cantos
 G Seus espíritos guardem a ti

C Que os cinco sentidos que tens
 Am Que eles nunca abandonem teu corpo
 F Que nunca perdido
 F Na rua comigo
 G Tu mendigue uma carne de porco

C Eu ainda não fiz vinte anos
 Am E faz trinta que eu enlouqueci
 F Trancado contido
 F Num sótão fedido
 G Por quarenta e tantos vivi

Am Enquanto eu canto esta balada
 E7 Qualquer pão ou pano ou prata
 Am Não se faça de rogada
 G7 Tom Pinel não nega nada

C Foi lembrando daquela menina
 Am Foi comendo os moluscos da sopa
 F Por algo sublime
 F Oh, Deus que me livre
 G A cabeça está velha e oca

C Não dormi desde que a conquistei
 Am Té então eu dormia tranquilo
 F Cupido malandro
 F Me achou num recanto
 G Me acordou e roubou meus vestidos

C Minha eterna amada é a Lua
 Am E a coruja tem meu coração
 F O corvo a cantar
 F Já vem me acalmar

G A tristeza com sua canção
 C

Am Enquanto eu canto esta balada
 E7 Qualquer pão ou pano ou prata
 Am Não se faça de rogada
 G7 Tom Pinel não nega nada

C Vou até o cemitério dormir
 Am Toda vez que eu preciso de abrigo
 F Nas noites cruentas
 F A terra me esquentar
 G Os fantasmas já são meus amigos

C Se não tenho centavos no bolso
 Am E apostei inclusive as calças
 F Penhoro os cabelos
 F E as unhas dos dedos
 G Por um gole a mais de cachaça

C Eu sei mais deste mundo que o Sol
 Am Porque a noite quando ele dormia
 F Eu vi o maior
 F Dos cães com o menor
 G Disputando a primeira Maria

Am Enquanto eu canto esta balada
 E7 Qualquer pão ou pano ou prata
 Am Não se faça de rogada
 G Tom Pinel não nega nada

C Um exército só de quimeras
 Am Me escolheu para ser comandante
 F Eu vou desbravar
 F Com a lança de ar
 G Uma América erma e distante

C A senhora de negro capuz
 Am Me chamou a jornada extrema
 F Jurou seu amor
 F Se com ela eu for
 G Mas não acho que vale a pena

Acordes

